Rua Francisco Torres, nº 830 – Edifício Laucas – Mezanino Centro – CEP 80.060-130 – Curitiba/PR

Fone: (41) 3350-9349 - (41) 3350-9365

Memória da Reunião Ordinária da Comissão de Orçamento e Finanças

Data: 03/09/2025 **Início**: 15h30

Local: Auditório Convenções - SMS Coordenador da Comissão: Juliano Schmidt Gevaerd

Vice Coordenadora da Comissão: Maria Lúcia Gomes (Malú)

Relatoria da Secretaria Executiva - CMS: Maíra Schmitz de Mattos Moraes - Apoio Técnico

Relação de presentes: lista disponível na Secretaria Executiva do CMS parasolicitação das

declarações de presença.

Justificativas de Ausência: lista disponível na Secretaria Executiva do CMS.

1) Aprovação da memória da reunião anterior

Conselheiro Juliano Schmidt Gevaerd – Superintendente Executivo - SMS - Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba – Vice Coordenador da Comissão de Orçamento e Finanças - Segmento Gestor: cumprimentou a todos e todas, iniciou a reunião, colocou em processo de votação a aprovação da memória da reunião anterior. Aprovada.

2) Piso Salarial da Enfermagem

Conselheiro Juliano Schmidt Gevaerd: relata que essa pauta foi uma solicitação via e-mail do conselheiro Antônio Marcos Duma (Sindesc). Solicita que Antônio explique detalhadamente o seu pedido.

Conselheiro Antônio Marcos Duma Adriano – Sindesc - Segmento Trabalhador: relata que o que quer é um detalhamento de quais valores foram repassados em 2025 mês a mês.

Conselheiro Juliano Schmidt Gevaerd: faz uma breve explicação a todos(as) quanto ao Piso Salarial da Enfermagem; que é um pleito muito antigo e legítimo da categoria a questão de se estabelecer um piso Nacional para a categoria de Enfermagem; o fato é que no final de 2023 foi aprovado o valor do Piso da Enfermagem; explica como isso funciona na prática; que o Ministério da Saúde faz um levantamento por meio do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES de todos os profissionais dessa categoria que estão vinculadas no CNES e calcula a partir do salário desses profissionais quanto é que eles teriam a receber, se é que tem algo a receber, para chegar no valor do Piso Salarial; que então esse valor é uma diferença entre o que o cidadão recebe de salário e aquilo que está estabelecido como Piso Nacional de Enfermagem, por isso que é chamada de Assistência Financeira Complementar; relata também que foi um movimento bastante tumultuado em função da complexidade que existe nesse universo das diferenças que existem tanto nas questões do regime de contratação desses profissionais, quanto as jornadas de trabalho; então até se estabelecer como se daria esse regramento e a base de cálculo para a assistência financeira complementar muitos movimentos aconteceram; até que o Supremo Tribunal Federal estabeleceu, por exemplo, que a jornada para fins de cálculo é a de 44h por semana; isso estabeleceu um parâmetro; que ainda hoje existem questões omissas, por exemplo os encargos relativos a esse pagamento que acabaram sendo absorvidos pelos municípios, no caso dos trabalhadores que são empregados pelos municípios e pelos estabelecimentos no caso dos trabalhadores que estão empregados nos Hospitais privados e filantrópicos; que isso é um repasse então, o Ministério da Saúde executa mensalmente e ele faz a sua biformação a partir de uma informação que os próprios prestadores de serviços ou os próprios municípios informam no CNES, então toda a dinâmica é avaliada para se calcular quanto que os municípios devem receber; que diante de todo esse cenário, existe uma regularidade no repasse desde 2023; os servidores da Prefeitura Municipal de Curitiba já ganham um salário que é superior ao piso, então para a equipe de enfermagem do município não existe suplementação porque já recebem além, mas os grandes hospitais, algumas clínicas que tem um salário menor acabam recebendo do Ministério da Saúde; manifesta que existe um outro detalhe muito importante que é a modalidade de gestão do estabelecimento, que os hospitais maiores SUS tem Gestão Dupla, ou seja, eles tem contrato com o município, porém como eles tem alguns serviços na alta complexidade, o Governo do Estado também tem algum tipo de relação com esse prestador; que para esses serviços que tem a gestão dupla, o repasse é feito do Fundo Estadual de Saúde para o prestador; explica que a cada repasse existe a publicação de uma portaria do Ministério da Saúde que determina o valor que o município tem a receber, apresenta as portarias com a relação dos estabelecimentos que recebem o repasse:



Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

PISO DA ENFERMAGEM 2025 Superintendência Executiva





REPASSE DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE REFERENTE PISO DA ENFERMAGEM - CURITIBA -2025





CNPJ 13.792.329/0001-84

LEGISLAÇÃO	VALOR	
PT. № 6.565 de 28 de janeiro de 2025, competência jan/2025	R\$	1.639.847,37
PT. № 6.648 de 25 de fevereiro de 2025, competência fev/2025	R\$	1.639.607,55
PT. № 6.807 de 27 de março de 2025, competência mar/2025	R\$	1.653.702,59
PT. № 6.893 de 24 de abril de 2025, competência abr/2025	R\$	1.514.055,45
PT. № 7.000 de 27 de maio de 2025, competência mai/2025	R\$	1.669.122,33
PT. № 7.350 de 30 de junho de 2025, competência jun/2025	R\$	1.593.738,35
PT. № 7.679 de 30 de julho de 2025, competência jul/2025	R\$	1.643.311,18
TOTAL	RŚ	11.353.384.82





ESTABELECIMENTOS LEGÍVEIS QUE RECEBEM O COMPLEMENTO DO PISO DA ENFERMAGEM



0015776	00.367.772/0001-66	1031	DAVITA SERVICOS DE NEFROLOGIA CAJURU LTDA
0015377	02.871.701/0001-21	1033	DAVITA SERVICOS DE NEFROLOGIA VILA IZABEL LTDA
0015423	07.404.052/0001-72	711	CRUZ VERMELHA BRASILEIRA - FILIAL PARANÁ
2384272	08.325.231/0007-72	934	INSTITUTO DE SAUDE SANTA CLARA
6388671	14.814.139/0001-83	628	FEAS - FUNDAÇÃO ESTATAL DE ATENÇÃO À SAUDE
0016500	72.442.437/0001-96	1029	INSTITUTO DO RIM DO PARANA LTDA
0015991	75.214.205/0002-50	1032	DAVITA SERVICOS DE NEFROLOGIA CURITIBA LTDA - FILIAL
015636	76.104.058/0001-47	619	HOSPITAL DE OLHOS DO PARANÁ LTDA
2715864	76.562.198/0002-40	793	HOSPITAL NOSSA SRA. GRAÇAS - MATERNIDADE MATER DEI
3895343	76.610.690/0001-62	714	PEQUENO COTOLENGO DO PARANA - DOM ORIONE - ORIONÓPOLIS
9907939	76.610.690/0002-43	714	PEQUENO COTOLENGO DO PARANA - DOM ORIONE - SANTA TEREZINHA
0016365	76.613.835/0013-12	897	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CURITIBA - UNIICA BOM RETIRO
6878318	76.659.820/0023-67	799	ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA APC
3052818	76.684.000/0001-10	1028	UNIRIM UNIDADE RENAL DO PORTAO LTDA
3075516	81.190.449/0002-42	876	FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DAS DOENÇAS DO FÍGADO KOUTOULAS RIBEIRO - HOSPITAL SÃO VICENTE
0015501	91 100 440 (0004 04	976	EUNDAÇÃO DE ESTUDOS DAS DOENCAS DO EÍCADO VOLITOUI AS RIBEIRO. HOSDITAL SÃO VICENTE CIC



Relata que esses valores são repassados integralmente aos prestadores, pois o repasse ele é feito por CPF do cidadão; que a Gestão só repassa esse recurso, pois não tem nenhuma ação efetiva, só pegamos uma planilha que é encaminhada pelo prestador, colocamos no sistema para o Ministério da Saúde gerar uma informação de quanto esse prestador tem a receber e depois da portaria publicada o dinheiro vem para o Fundo Municipal de Saúde e repassamos aos prestadores; que já foi feito aditivos dos contratos com os prestadores para permitir esse repasse em uma cláusula de aditivo que trata especificamente do Piso da Enfermagem; que então esse é um repasse regular e não é automático porque existe ainda uma certa ação em relação a validação das planilhas mensalmente.

Conselheiro Antônio Marcos Duma Adriano: pergunta se são apenas os apresentados que são de Responsabilidade da Prefeitura.

Conselheiro Juliano Schmidt Gevaerd: responde de forma afirmativa; salienta que não é que é da rsponsabilidade e sim são aqueles aos quais o Ministério da Saúde destina o recurso.

Conselheiro Antônio Marcos Duma Adriano: relata que irá enviar no próximo dia um ofício para a Comissão solicitando valores repassados em 2025 mês a mês para cada estabelecimento.

Conselheiro Juliano Schmidt Gevaerd: responde que esses dados estão disponíveis no Portal da Transparência, mas que pode passar sem problemas. Relata que tem pouquíssimos problemas em relação a não ter o repasse; que teve até agora uma situação, que foi em decorrência de um erro na hora de digitação, pois a planilha é extremamente extensa o prestador sem querer acabou sobrepondo uma planilha na outra gerando uma inconsistência no dado e o recurso acabou não vindo naquele mês e estamos lutando com o Ministério da Saúde para reaver esse valor, mas não está muito simples a situação desse prestador.

Conselheira Maria Lúcia Gomes – ASSEMPA – Segmento Usuário: manifesta que a Comissão sempre esteve atualizada pela Gestão em relação ao Piso da Enfermagem o que é muito bom.

3) Reforma Unidade de Saúde Caximba

Conselheiro Juliano Schmidt Gevaerd: quanto a essa solicitação explica que o Caximba é a região de Curitiba que mais cresce demograficamente; que existe um grande projeto que já é da gestão anterior, que é o ''Bairro Novo da Caximba''; que naquela região tem uma série de melhorias e uma série de oferta de serviços que a Prefeitura está fazendo; que desde saneamento, asfalto de ruas, escola nova e Unidade de Saúde nova; que a Unidade de Saúde Caximba hoje é muito pquena, pois é da época em que Caximba era uma área Rural ainda; e nesse projeto citado existe uma nova Unidade de Saúde que é muito próxima onde é a atual; essa Unidade nova será junto do CMEI; que ocorre que essa Unidade de Saúde nova, ela está vinculada a Unidade Técnica de Gerenciamento do empréstimo, pois existe uma linha de financiamento da Agência Francesa de Desenvolvimento para algumas obras no Bairro do Caximba, sendo a Unidade de Saúde uma dessas; que por duas ocasiões houve licitação para o projeto dessa Unidade de Saúde que deu deserta; que agora essa Unidade de Gerenciamento, antes estava vinculada ao IPPUC e agora está vinculada a Secretaria de Obras e estão fazendo uma licitaçãochamada Integrada, que engloba Projeto e Obra para essa nova Unidade de Saúde; salienta que será uma grande Unidade de Saúde com aproximadamente 1.500m2 o projeto; finaliza explicando então que não haverá eforma e sim a construção de uma nova Unidade de Saúde. Informa que até o final da Gestão, no Tatuguara serão duas novas Unidades de Saúde, a do Caximba e na Moradas Janaína.

4) Informes

Conselheiro Sezifredo Paulo Alves Paz – Diretor da FEAS – Fundação de Ação Estatal de Atenção à Saúde: informa a todos(as) que foi feita pela FEAS a integração de 95 jovens aprendizes (14 à 24 anos) junto a equipe; que isso é por lei, para que esses jovens possam se inserir no mercado de trabalho; tendo 2000 inscritos; que a maioria de inscritos são do sexo feminino; que irão para as áreas administrativas pois não podem estarem expostos a insalubridade; que irão receber um salário, vale alimentação e vale-transporte; relata que a seleção levou em conta a questão sócio econômica, o local de moradia; que a seleção foi feita por uma empresa especializada nessa área; que o contrato é de dois

anos; que acha muito importante porque além de dar a oportunidade a esses jovens, são trazidos valores importantes da área da saúde, do SUS. Informa também que no próximo dia às 19h haverá a formatura do segundo Curso de Cuidadores de Idosos; que são 32 formandos; que alguns já saem até empregados; que pretende-se continuar com esse curso, pelo menos dois por ano, visto que é uma mão-de-obra importante uma vez que a população está cada vez mais idosa; que tem no final do curso um módulo de Saúde Mental, que foi criado para que os formandos não sejam apenas cuidadores de idosos, mas também pensando em Cuidadores em Saúde em geral. Lembra a todos(as) sobre o dia 01 de outubro que é o Dia Internacional do Idoso e a FEAS fará um evento com uma série de atividades na Praça próxima ao Hospital do Idoso para marcar e comemorar esse dia.

Conselheira Maria Lúcia Gomes: informa que no dia 3 de outubro às 09h na Praça Osório acontecerá o Outubro Rosa da Associação Comercial do Paraná - ACP, juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde, FEAS, Conselhos de Classe; que será uma caminhada saindo da Praça Osório, indo pela Rua XV de Novembro até a porta da ACP. Convida a todos(as).

Conselheiro Juliano Schmidt Gevaerd: lembra o mês setembro Amarelo, que a SMS tem a inauguração de 3 novos CAPS nesse mês, que são o CAPS novo do Boqueirão, dois CAPS no Pinheirinho, sendo um Infantil; também a reabertura da Unidade Bom Pastor após revitalização. Não havendo mais manifestações, encerrou a reunião, agradecendo a participação de todos e todas.

Próxima reunião agendada 01/10/2025